

Crônica de um paraíso anunciado

DF-Brasília
Fernando Barros *

E eis o resumo de uma cidade feliz. Nela, uma gente orgulhosa de sua história rejubila-se com altas taxas de ocupação de mão-de-obra e a conseqüente redução dos índices de violência. Essa referência cívica nacional, capital da república, abriga um aeroporto - o terceiro do país, hoje já com 180 decolagens diárias - a partir do qual se pode alcançar, em vôos diretos, vários entre os mais importantes endereços do mundo. Multiplicam-se os hotéis de bandeira internacional, repletos de um público exigente, o mesmo que viabiliza a existência de uma espetacular malha de restaurantes, representativa do que existe de melhor na planeta.

Por trás de tudo isso, uma das maiores universidades do país - a Universidade de Brasília - tratou

de respaldar a indústria construindo um Centro de Excelência para o Turismo e a Gastronomia, referenciado na tecnologia mais avançada disponível no mercado internacional, abastecendo o Brasil com mão-de-obra altamente qualificada.

E Brasília foi deixando de ter sua imagem confundida com o mar de lama... Os brasileiros passaram a ter orgulho de sua capital. De todos os cantos da

nação chegam as levadas de pais trazendo os filhos para conhecer, de perto, os pilares que formam as instituições democráticas nacionais, reunidos na Praça dos Três Poderes. Mas, esses turistas somente começaram a aparecer depois da instalação de outros apelos...

A conclusão dos treze polos do Projeto Orla garantiu o aumento da permanência do turista na cidade, especialmente em função do sucesso que fazem o polo tecnológico - único na América Latina - e a Praça das Nações. Aliás, as novas opções

**Dentro de poucos anos,
novas opções de lazer irão
posicionar a cidade entre
os mais interessantes
destinos do hemisfério**

de lazer posicionam a cidade entre os mais interessantes destinos do hemisfério. A Concha Acústica transformou-se num dos maiores e melhor equipados palcos do planeta, depois que recebeu uma cobertura retrátil e tratamento acústico. No lado direito da concha, o Farol do lago, shopping de entretenimento, introduz no país as soluções de lazer reservadas para o século XXI. Do outro lado da concha, o complexo Brascan, organizado em torno do Hotel Internacional, instala imponente marina, consolidando



função da explosão do turismo de eventos na cidade. No Pontão, o Polo 1, a construtora Enza surpreende com o charme do seu estacionamento para Jet Ski.

Aliás, conseguir trazer eventos de peso ficou muito mais fácil depois que a UnB concluiu seu Centro de Excelência, integrado por um equipamento (além do Hotel Escola e da Cozinha Escola) cuja ausência restringia de forma decisiva a captação de congressos de grande porte: um centro de feiras e convenções com capacidade para 6 mil participantes.

Como de resto acontece mundo afora, os organizadores de eventos prestigiam naturalmente as capitais - a proximidade do poder facilita a participação de autoridades que dificilmente se deslocariam para outras cidades com essa finali-

dade. Mas, a ampliação da captação somente foi consolidada diante da atuação agressiva do Brasília Convention and Visitors Bureau, que, em dois anos de existência, triplicou o número de eventos trazidos para a cidade.

A implantação de dois parques temáticos importantes deu mais consistência às taxas médias de permanência do turista na cidade. O Wet and Wild, com um dos mais completos parques de sua rede, ao lado do Park Shopping, e a incrivelmente inteligente solução so Zôo Ventura, instalado no zoológico, qualificam definitivamente Brasília como destino turístico importante.

A conclusão da transferência de órgãos federais para a capital também contribuiu decisivamente naquele sentido. No prédio da Casa da Moeda, por exemplo, o turista tem a oportunidade de acompanhar o processo de produção do dinheiro brasileiro e de visitar o curioso museu que reúne a história das diversas moedas que o país já teve.

Nada mal, para uma jovem senhora de sequer 50 anos, e que nasceu exatamente da utopia urbana e social.

**Como acontece
mundo afora, os
organizadores de
eventos prestigiam
naturalmente as capitais**

Nada mal, para uma jovem senhora de sequer 50 anos, e que nasceu exatamente da utopia urbana e social.

* Empresário